



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 75ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de novembro de 2015, com início às nove horas e quarenta e nove minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Após a execução do Hino Nacional, realizada leitura de uma passagem da Bíblia pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Temos uma presença ilustre nesta Casa, a do Desembargador Jocimar, que é presidente do Tribunal Regional Eleitoral que nos recebeu agora a pouco no Fórum Eleitoral, pra que fizéssemos o recadastramento biométrico do título de eleitor, e quem agora, tenho o privilégio de convidar para que faça uso da palavra na tribuna. (O Desembargador Jocimar Novochadlo, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná - TRE-PR, discorreu sobre o andamento do processo de implantação da biometria e ao final, agradeceu a oportunidade de aclarar aspectos pertinentes à questão, conclamando a população para o recadastramento). – Presidente: Quero agradecer em nome da cidade de Cascavel, ao esforço do Tribunal Eleitoral que prontamente atendeu e, aumentou a estrutura disponível, assim como o esforço de Vossa Excelência, pra convocar a população de Cascavel. Tenho certeza que nós também, faremos esse trabalho. Só pra seu conhecimento, na quinta-feira estaremos realizando uma sessão itinerante na região sul. Vamos convidar a juíza eleitoral, pra que se faça presente e possa convocar a população daquela região. Faremos uma sessão itinerante a cada mês em Cascavel e, estaremos em cada canto da cidade, convocando a população pra que não corramos o risco de perder essa grande conquista, que é o segundo turno, e que elevou Cascavel à condição das maiores cidades do Brasil. Agradeço o empenho, e esta Casa vai se somar ao esforço de Vossa Excelência, pra que a gente possa conquistar e manter esses 200.000 eleitores. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 33/2015/PP, do gabinete do Vereador Paulo Porto, informando representação em evento internacional, a convite do Embaixador da Palestina no Brasil, Senhor Ibrahim Alzeben; Ofício nº 112/2015/CMC, autorizando o Vereador Paulo Porto a realizar viagem ao Estado da Palestina. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 126/2015. Projeto de Lei Complementar nº 3/2015. Projeto de lei nº 129/2015. Emenda nº 1 ao Projeto de lei 126/2015. Parecer nº 210 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 125/2015. Parecer nº 91 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 126/2015. Parecer nº 211 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 126/2015. Parecer nº 51 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 126/2015. Parecer nº 92 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de lei nº 125/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 347/2015, em resposta ao requerimento nº 449/2015 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 351/2015, em resposta ao requerimento nº 462/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício nº 354/2015 do Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento nº 445/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 349/2015, em resposta ao requerimento nº 456/2015 de autoria do vereador Fernando Winter. Ofício nº 0460/2015, do gabinete do Deputado Paranhos, em resposta a Moção nº 15/2015. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Rui Capelão, Romulo Quintino e Alécio Espínola. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre, pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 105/2015, de autoria do vereador Rui Capelão, que dispõe sobre a obrigatoriedade de placas informativas, referentes ao excesso de sal nas mesas e balcões de estabelecimentos que comercializam alimentos para o consumo humanos, como bares, restaurantes e similares no município de Cascavel – PR. Este projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. Passamos a discussão do parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria que o projeto fosse adiado por duas sessões. – Presidente: Coloco pra que o Plenário aprecie o pedido do autor do projeto, de adiamento por 2 sessões, do referido projeto. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido formulado pelo autor aprovado, pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 108/2015 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera as Leis municipais nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014- Lei Orçamentária Anual para 2015 no Fundo Municipal de Saúde, no valor de R\$ 38.052,00. Tem o parecer contrário da Comissão de Saúde e Assistência Social ao projeto. Passamos pra discussão do parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Dizer sobre esse parecer contrário, inclusive tinha dado favorável; sendo voto vencido dos senhores vereadores, mas fazendo um levantamento também, votarei contrário. No que diz respeito a essa emenda, a quantidade maior de aditivo sendo repassado a essas empresas que estão construindo em Cascavel, unidades básicas de saúde; temos aqui: a Santos Dumont que foi inaugurada há poucos dias e já querem aditivo, pra ajustar o término da obra. Na unidade de saúde do Presidente a mesma situação, há poucos dias aprovamos aditivos. O posto que era pra ser inaugurado 1º de janeiro, até agora nada. Não entendo porque essas empresas estão querendo a mais, se no dia que foi feito o contrato e foi feita a homologação, eles já não sabiam o valor que ia ser gasto? Aí diminui o valor, pra depois quererem debater no final da construção, como é a obra do posto de saúde do Santos Dumont, uma obra muito bem feita, mas que temos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chamar essas construtoras, inclusive rapidamente. Não só essa pelo aditivo, mas as construtoras que estão fazendo serviço aqui, em Cascavel. Não dá pra na hora do contrato assinam o valor que querem, depois, nós precisamos aditivos. Realmente é brincar com o cascavelense, com o orçamento de Cascavel. Temos um problema grande pra ser resolvido essa semana ou na outra, a questão da Upa do Sanga Funda. Fizeram um trabalho grande de terraplanagem, o município já pagou e até agora o proprietário da terraplanagem não recebeu da construtora. Enquanto isso, as Upas lotadas, que poderia inclusive essa Upa do Sanga Funda já estar atendendo. Também vou votar contrário, porque precisamos chamar essas empresas aqui, pra saber o que está acontecendo que aumentaram esse aditivo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Temos que separar algumas coisas. Empresas picaretas que fazem de tudo é uma coisa. Prejudicar a população, retardar obra ou parar por falta do aditivo é outra coisa. Acho que temos que criar outro mecanismo. Quero invocar aos colegas pra derrubada desse parecer; porque não é deixando de destinar essa verba que vamos corrigir um vício do serviço público que já é crônico e, que não vai ser em Cascavel que vamos endireitar todo esse problema que assola o país. Não quero dizer que é corrupção; quem construiu sabe, ainda mais com essa inflação descontrolada, tudo que foi calculado hoje, ontem, pra amanhã já não serve. A parte trabalhista é extremamente onerosa e cara, essa parte a construtora já previu, porém intempéries e outras coisas, acho muito difícil. Num orçamento R\$ 38.000,00 é nada e não podemos deixar que a população se prejudique e pare-se a obra, por causa de R\$ 38.000,00. Invoco os colegas pra derrubada do parecer e pra conclusão de uma obra que, já está atrasada. É o que penso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Acho que o senhor não está informado. A obra já está inaugurada, as pessoas já estão utilizando a obra. Queremos explicações. Por causa de R\$ 38.000,00 vamos deixar a obra parada? Era isso que eu queria. Se não debatermos a questão do... Vamos adiar o pagamento. É só isso que quero. O Santos Dumont já está inaugurado; as pessoas já estão sendo atendidas e a única coisa que quero saber é o porquê desse aumento. Obrigado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Informado estou; participei da inauguração, inauguração de fachada, porque lá atrás estava cheio de obra e até não estar pronto; tem um monte de coisa lá atrás e servidor da própria construtora, lá dentro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Me admiro muito o Luiz Amélio Burgarelli falar tanta besteira há tanto tempo. Se estava mal a obra, ele tinha que ter denunciado, porque estamos aqui pra fiscalizar, não pra puxar o saco do prefeito e inauguração de obras mal feitas e mal acabadas. O prefeito junto com o secretário pediu esse aditivo, devido a proposta legislativa pra abertura de crédito adicional de R\$ 38.000,00, pelo atraso da construção do Santos Dumont. Pedimos, através de ofício pra o secretário de quem seria a culpa: se o município atrasou a obra por falta de pagamento, nada mais justo do que ele repor esse dinheiro. Infelizmente, o secretário junto com a funcionária dele não falou nada com nada e, não disse de quem era a culpa. Pra mim isso é caso de política. Pedimos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra eles, eles não justificaram de quem era a culpa, se era da construtora ou do município; haja vista que nem eles sabem e querem dar mais dinheiro pra construtora. Falo isso, porque se fosse meu funcionário esse secretário já estava na rua. Isso tem que ir pra o Ministério Público, fazer o Ministério Público trabalhar. Já demos outros aditivos em outras obras, ficam pedindo migalhas, R\$ 38.000,00 e nós pedimos simplesmente isso, nós da Comissão de Saúde: de quem foi a culpa pelo atraso? Se fosse do município de Cascavel, com certeza a construtora tem que ter seu ressarcimento, mas não souberam explicar. Acho que iam desviar algum dinheiro, porque não tem outra explicação, porque não citaram nada: “vamos aumentar um banheiro, fazer uma calçada, pintar de uma cor diferente.” Não! Só pediram pelo atraso e não justificaram e não tem como nós querermos dar dinheiro pra ladrão. Não tem explicação nenhuma. Quando nós, da Comissão nos reunimos, eu falei assim: Pedro Martendal, isso não tem como votarmos a favor. O Pedro Martendal concordou comigo. Não tem justificativa, porque o ladrão quando vai roubar no mercado: “estou roubando, porque minha família está passando fome”, ou quando vai tomar de assalto: “é porque uso drogas”. Aqui, não justifica a diferença desse aditivo; não estou falando de situação nem de oposição; se o Lemos fosse prefeito, seria a mesma coisa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Lamentável o que está acontecendo, empresas que participam de licitações públicas pegam 4, 5 obras pra fazer equipamentos públicos e não têm estrutura pra bancar todas essas obras e, é o que está acontecendo. Vai acontecer com a Upa do Sanga Funda; essa obra vai atrasar. Infelizmente, tem esse problema lá, porque a empresa que pegou a obra terceirizou a terraplanagem e, existe uma encrenca entre a empreiteira e a empresa de terraplanagem e a população que vai sofrer com isso. Independente se é 38 mil ou 1 real, o dinheiro público tem que ser bem aplicado. Vejo com bastante dificuldade e acho que temos que chamar essas empresas aqui e inclusive, tem problema de funcionários que não estão recebendo em dia. Precisamos que o município não seja penalizado com esse tipo de empresas que, muitas vezes, trocam o CNPJ pra participar de outras licitações. Lamentável o que está acontecendo. A população não pode ser penalizada com o atraso de uma obra tão importante, na região norte. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Sempre defendo que os órgãos técnicos do município devem ter uma equipe bem formada de engenheiros e arquitetos e serem responsáveis por esses roubos, essas más execuções de obras. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: De fato é uma situação no mínimo constrangedora, a que a cidade de Cascavel vem passando, no que diz respeito a algumas obras que estão sendo conduzidas por empreiteiras de Cascavel. Empreiteiras que ganham as licitações e quando vê que não vai ser mais benéfico pra elas e, não consegue ficar emplacando sucessivos aditivos, ela simplesmente abandona a obra, que não tem condições de levá-la adiante. As licitações são feitas a partir de uma legislação federal e a partir disso, é que se dão as diretrizes para os participantes das licitações. E temos um problema sério em Cascavel, com algumas empreiteiras que o camarada não entrega as obras que ele faz; não entrega o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

compromisso assumido. Temos uma obra no Morumbi, que é esperada por 20 anos, uma obra em torno de 1 milhão e meio de reais. A empreiteira pegou a obra e abandonou, não conseguiu levar; pega 10 obras na cidade e não tem gente pra trabalhar. Coloca 2 pra trabalhar um dia numa obra, 2 pra trabalhar outro dia em outra obra e vai levando, conforme a pressão é feita; simplesmente abandonou a obra. É o mesmo grupo que pegou o Sanga Funda, pagou uma subempreita pra o rapaz fazer o aterro, não paga o camarada, já recebeu da prefeitura e a obra está comprometida. Agora, estamos reféns de uma legislação federal e não temos muito a fazer; mas precisamos agir com responsabilidade, porque se rejeitarmos esse aditivo vamos arquivar essa reforma, esse término pra este ano e precisa ser concluída essa obra. Certo ou errado, bem ou mal, precisa ser concluído. É um valor elevado, mas é um valor que precisamos analisar bem. Precisamos de alguma maneira desenvolver e quero pedir ao procurador jurídico da Casa, pra que nós procuremos uma maneira de cercear essas empreiteiras mal intencionadas. Quanto à má intenção, à vontade de não fazer, de ficar aplicando sucessivos aditivos, não temos dúvida; está comprovado que algumas dessas empreiteiras são mal intencionadas. O prejuízo está pra comunidade escolar, pra o bairro que está com a UBS comprometida, está com a população e quero deixar encaminhado a nossa Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo pra fazer uma convocação a essa empreiteira, pra que venham a esta Casa. E quero desde já, que o senhor seja convidado, vereador Jorge Bocasanta, pra participar dessa audiência e pra colocarmos eles aqui, pra explicarem o porquê de sucessivos aditivos. Má intenção, isso é ponto passivo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Lamentável a gente ouvir o vereador Jorge Bocasanta falando em roubo. Ele que é do PT sabendo de todas aquelas obras, citar aqui, somente a Abreu e Lima que começou com 3 milhões e, foram aditivando, aditivando e, hoje falta dinheiro pra mão de obra e, pra reajuste de muitos funcionários. É lamentável a gente ouvir isso desse vereador, mas como na discussão a gente percebeu que existem dúvidas, podemos convocar essa construtora pra que venha aqui e, dê explicações pra passar pra Comissão algumas informações. Pra isso gostaria de pedir adiamento por 3 sessões, desse Projeto de lei. - Presidente: Formulado pedido de adiamento por 3 sessões. Algum vereador quer falar contrário ao pedido de adiamento? Vou permitir que um vereador fale de maneira contrária e um fale de maneira favorável. Com a palavra vereador Jorge Bocasanta pra falar contrário ao adiamento. – Vereador Jorge Bocasanta: Não tem porque pedir adiamento deste aditivo; porque pedimos várias vezes à extensão do prazo até o município se justificar desse aditivo. Como a Abreu e Lima, os caras não fiscalizam e se estão fiscalizando os caras estão na cadeia, aqui também tem que ir pra cadeia; já pedimos! O Pedro Martendal tem alguns papéis que podia falar que foi junto com o João Paulo de Lima, estudamos muito isso, pedimos 2 vezes o adiamento, porque não vinha resposta. Não estamos aqui, contra o aumento de nenhuma verba; quando se justifica o aditivo... A gente não é da oposição, ao contrário, quando se tem um motivo: fizemos mais isso, mais aquilo e precisamos de dinheiro; mas esse aditivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não foi justificado pela Secretaria de Saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Sou contrário ao pedido de adiamento. Tem que votar isso aqui, votar a favor do parecer contrário. Temos que dar uma resposta agora. Temos que decidir hoje e dizer que somos contra esse repasse; porque quando a empresa pegou a obra, ela tem engenheiros, pessoas especializadas e viu o material que ia gastar. Sou contrário ao pedido de vistas e a favor do parecer contrário, pra que possamos dar uma resposta agora à sociedade e, contra essa situação. (-Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de fazer encaminhamento da seguinte forma, até porque abri essa discussão e já conversei com o Romulo Quintino: a Frente Parlamentar junto com a Comissão de Obras poderíamos chamar esta construtora, porque não é somente esta, tem outras que precisamos resolver e o encaminhamento que eu pediria é que: fizéssemos o adiamento. E que nos próximos dias, assim que debatermos isso aqui, aí voltamos esse projeto novamente pra votar favorável ou contrário. – Vereador Jorge Bocasanta: Aqui estamos pra fiscalizar, não as construtoras, mas o município que não está fiscalizando a construtora, porque temos uma equipe dentro da prefeitura que é responsável pela fiscalização. Temos que fiscalizar o município, temos que chamar secretário e a estrutura do município; porque não está fazendo sua parte e pedir demissão de funcionários incapazes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Sou contra o pedido de adiamento. Temos que votar hoje, porque temos que valorizar o dinheiro do contribuinte. Já estamos com carga tributária muito alta e, não podemos ficar aprovando aditivo a todo o momento, virou praxe. Quando a empresa particular dá um orçamento, suba o dólar, desça o dólar; ela tem que cumprir e por que, quando é pra o serviço público não é a mesma coisa? A justificativa do Projeto de lei não tem nada a ver com a resposta da Secretaria Municipal de Saúde. Está havendo um descontrole entre a justificativa do anteprojeto e da explicação e dessa forma, sou contra o pedido de adiamento. Acho que temos que decidir hoje, todas as obras estão com problema. Na Comissão de Educação, juntamente com o Fernando Winter e Professor Paulino, todas as obras que visitamos têm problema e chegou a hora de darmos um basta. É função nossa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Vamos começar pelo Bocasanta. Vereador Jorge Bocasanta disse em alto e bom som que precisa esclarecimentos. Nosso líder, Cláudio Gaiteiro, pede adiamento pra que haja esclarecimento e ele é contra. Isso é corriqueiro, Jorge Bocasanta, ele se comprometeu a comprar 2 imóveis superfaturados e que ele mesmo superfaturou e, ainda não vi ele comprando. Estão aí os imóveis pra serem comprados. E quanto ao pedido de adiamento e atual ao aditivo, quero deixar claro o seguinte: o senhor tem ideia de quantos aditivos vieram durante o ano pra cá? Sabe com que frequência é feito o aditivo na prefeitura? Sabe como é conduzido o processo de fiscalização e acompanhamento das obras? Não! Porque o senhor não comparece nem em audiência pública, nem quando tem que instruir as obras, o senhor nunca apareceu lá e na inauguração desse posto de saúde também, não vi o senhor lá. E se o senhor estivesse no lugar de quem está; provavelmente faria o que o senhor está dizendo,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas não as pessoas que estão comandando o município, neste momento. Uma obra de 970 mil reais com recursos do governo federal, de 200 mil, 770 mil de Cascavel e se não tiver o certificado de conclusão de obras, outras, inclusive o Sanga Funda, terão seu início, conclusão interrompidos por falta de certidão negativa, aí sim; acho que é prudente pra que a gente vote pelo adiamento, pra se esclarecer isso. O senhor é acostumado a jogar acusações ao vento, depois vai colher não sei o quê. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Sou a favor do adiamento, mas bem lembrado pelo vereador Romulo Quintino, inclusive a Lei 8.666 cabe sim. Temos que nos preocupar com a questão legal, a questão de certidão negativa do município e, lógico que temos que dar um basta nesta questão das empresas; mas as empresas têm a possibilidade sim, legal, amparadas por lei de pedir realinhamento de preço, desde que ela comprove a necessidade de realinhamento de preços. Existe essa possibilidade e, felizmente a 8.666, através da resolução 141, 143, estão sendo corrigidos alguns aspectos. Mas há possibilidade sim, legal de fazer esse pedido de realinhamento. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Já pedi sim, a nossa assessora da Comissão, que é a técnica e que assessora a Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, vereador João Paulo de Lima, pra fazer a convocação juntamente com a Frente Parlamentar de Saúde e convidar a Comissão de Saúde, de Meio Ambiente: é importante fazer um grande enfrentamento, no sentido de realmente vermos. Quero deixar convidado o nosso procurador jurídico da Casa, vamos fazer essa conversa, esse posicionamento, mas precisamos minimamente adiar a votação e não podemos votar contra, pra não arquivar esse projeto; mas não podemos votar a favor neste momento, onde causou uma grande suspeição por todos os vereadores. – Vereador Luiz Frare: Quero deixar claro, quando há uma solicitação de aditivo é porque ele veio precedido de análise técnica de competência pra isso e porque, está amparado na lei de licitações. Caso contrário, a obra do contorno oeste não teria sido prorrogado e aditivado durante tantas vezes, durante sua conclusão. Obrigado! - Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário, do pedido de adiamento feito pelo vereador Cláudio Gaitero, na discussão do Projeto de lei nº 108/2015. Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Fernando Winter, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Jaime Vasatta) (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Pedro Martendal e Jorge Bocasanta,) – Secretário: Com 15 favoráveis e 4 votos contrários, pedido de adiamento por 3 sessões; aprovado. - Presidente: Com 15 favoráveis e 4 votos contrários, o pedido formulado de adiamento por 3 sessões do Projeto de lei 108/2015, aprovado. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 109/2015, de autoria do vereador Cláudio Gaitero, que denomina de "Generino Ferrari" um bem público municipal e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Em função da importância desse projeto e pelos familiares não poderem estar presentes hoje, aqui; faremos uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão e apresentação do homenageado amanhã, na sessão da tarde. Peço voto favorável a esse projeto tão importante e que falaremos amanhã. Obrigado! - Presidente: Em votação, o Projeto de lei nº 109/2015 que denomina de "Generino Ferrari" um bem público municipal e dá outras providências. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 109/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 113/2015, que altera a lei municipal nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017 e Lei municipal nº 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 113/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: O que me traz a essa tribuna hoje, são 2 motivos. O primeiro, é a questão que debatemos no Senado Federal quinta-feira, onde tive a oportunidade de estar presente falando sobre o composto Fosfoetilonamina, que é inclusive uma dedicação desse mandato dos vereadores que nos auxiliaram desde o início e que, quando eu trouxe pra essa Casa, pra cidade de Cascavel, começaram a tirar sarro; mas que graças a Deus está acontecendo. Tivemos um grande avanço essa semana no Senado Federal. Gostaria que o pessoal da técnica colocasse 2 vídeos, rapidamente até pra lembrarmos da cidade de Cascavel, que foi citada no Senado Federal. O primeiro vídeo do Dr. Renato, por gentileza. Só lembrar que o Ministério da Saúde, através do seu ministro, abriu uma portaria na sexta-feira, pra que esse composto possa estar repassando em alguns laboratórios pra estudos e análise e também, aguentar a demanda que a Usp de São Paulo não aguenta mais e, que é a questão de 200 liminares. (Exibição de vídeo). Esse primeiro vídeo é do médico que, está pedindo apenas que se façam os testes clínicos; porque a quantidade de pessoas desesperada... inclusive, tivemos em Cascavel, semana passada, uma senhora que acabou se enforcando, no sentido que estava aguardando... Porque os médicos, infelizmente, nem toda classe médica, mas chegam e dizem: “você tem 30 dias”, “você tem 4 meses”. E fico contente com o que o Congresso nos proporcionou. Agora o outro vídeo. (Exibição de vídeo). Fiz questão de colocar isso, porque Cascavel, se a gente conseguir finalizar esses testes, Cascavel ficará na história do tratamento, da luta e do combate ao câncer. Mais alguns dias e traremos novidades. Estamos em tratativas, pra que possamos trazer esses pesquisadores pra Cascavel. O que me traz a tribuna, também, é um lamento que fiz na minha rede social, esse final de semana e que meu telefone não parou: sobre a questão de pessoas que estão aguardando nas Upas, há mais de 48 horas. E pelo que sei o combinado aqui é que: isso não iria mais acontecer. Inclusive, um senhor que está com uma grande infecção, já há quase 8 dias e nada da 10ª Regional tomar providências. Um outro senhor, que estava com problema, inclusive entubado naquele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

local, com vaga zero há mais de 24 horas e o helicóptero não conseguia descer no Veneza, devido ao vento e conseguimos um local, inclusive no meio do mato, atrás da Paróquia Santa Luzia e levamos, porque digo que auxiliei em tudo que fosse preciso, não é da minha família, mas é como se fosse. Infelizmente, quando ele chega na cidade de Toledo, no hospital Bom Jesus, acaba falecendo e não tendo recurso. E assim a família chorava muito, porque fazia dias que estava ali. O que venho reclamar é porque não dá mais, chega de brincadeira com a população de Cascavel. Nós agora estávamos batendo contra essas construtoras, porque está muito bonito o projeto, mas não dá mais pra Secretaria de Saúde engolir certas construtoras. Falo isso, porque a Upa do Sanga Funda, foi terminada a questão de terraplanagem e aqui não quero cobrar a prefeitura porque ela pagou toda parte de terraplanagem e até agora o pessoal que fez, não recebeu. Temos que avançar. O secretário Michele Caputo esteve em Cascavel em setembro e, eu e o vereador Jaime Vasatta, que éramos da CPI da Saúde, na página 375 do relatório final, pedíamos e implorávamos por ver o sofrimento das pessoas que colocassem cirurgias eletivas rapidamente, pra que seja atendido. Veio e foi bonito. Fizemos várias fotos, mas era setembro e estamos em novembro e até agora, nada. Vi uma matéria ontem, num canal local dizendo pelo chefe da 10ª Regional que o que falta é a Secretaria resolver. Tem que parar com essa palhaçada de um ficar jogando pra o outro. A Secretaria fala que o responsável é a 10ª Regional. A 10ª Regional joga a responsabilidade à Secretaria e enquanto isso, a cada momento há gente morrendo nas Upa's, como presenciei. Sábado e domingo morreu gente na Upa. O que me deixa de mãos atadas é que se os gestores não têm essa responsabilidade, peçam pra sair, dê a vaga a outro, mas nossa parte, vamos fazer. Peço ajuda a todos os vereadores que quiserem assinar conosco, mas principalmente aos vereadores da Frente Parlamentar. Encaminharemos ao Ministério Público, na pessoa do Dr. Ângelo, que faça alguma coisa pra que se resolvam essas cirurgias; porque se as Upa's estão lotadas é porque as pessoas estão com dor e não suportam mais e vão lá, pra tomar apenas uma medicação e não serem curadas. Vamos operar essas pessoas e, acabar com essa fila de cirurgias eletivas, que o próprio governador já assinou. O que necessita pra finalizar isso? Sofrimento, não dá mais: as pessoas ficarem implorando um vereador, um promotor de justiça, pra salvar a família. Isso está na Constituição Federal, então vamos rasgar isso. Quero pedir a gentileza dos senhores vereadores, pra que possamos tomar providências. O governador hoje a tarde, ficará sabendo porque vou falar pessoalmente com o chefe da casa civil, Eduardo Sciarra, tome providências porque o Michele Caputo também tem que ter responsabilidade pela cidade de Cascavel. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Questão de ordem. Teria como ouvir a tribuna do povo, antes? - Presidente: O Regimento prevê que a Tribuna do Povo é após a fala de interesse público, mas obviamente que coloco à apreciação do Plenário. Se a maioria entender da possibilidade dessa inversão, a gente inverte. De acordo? (-Sim). Antes de chamar a tribuna do povo quero fazer uma convocação da sessão extraordinária. O anteprojeto de lei complementar nº 3/2015, dispõe sobre a alteração da redação do artigo 10, da lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

complementar nº 85, de outubro de 2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos e parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal. Se trata de uma prorrogação do Refic por mais 45 e, pra que isso ocorra é necessário a deliberação do projeto, até o dia de amanhã. Estou convocando uma sessão extraordinária, pra que encerrando a sessão ordinária de manhã, façamos a sessão extraordinária pra segunda votação do anteprojeto de lei complementar nº 3/2015. Então os senhores vereadores estão já, devidamente convocados pra essa sessão extraordinária de amanhã. Voltamos ao grande expediente, com a palavra vereador Alécio Espínola. – Vereador Fernando Winter: Questão de ordem. Vou pedir sua permissão pra me ausentar da sessão, já tenho compromisso agendado. - Presidente: Concedido - Vereador Alécio Espínola: Venho a esta tribuna pra informar que cheguei ao final do meu mandato. Amanhã, já não estarei nesta Casa, portanto tenho profunda gratidão a todos vocês por terem me ajudado a me preparar pra um processo vindouro. Fui muito bem recebido por todos, tive a oportunidade nesta Casa de aprovar um Projeto de lei de extrema importância pra Cascavel. Ficará nesta Casa alguns projetos que estarão tramitando e tenho certeza que o meu colega de Partido, vereador Jorge Menegatti, que me deu essa oportunidade; estará cuidando deles pra mim. Nesses 30 dias, tive a oportunidade de participar de alguns processos importantes pra minha vida pessoal, no sentido de que quando você se elege, você imagina chegar aqui e fazer um trabalho. Muitos não conseguem, nós conseguimos; junto com alguns vereadores fazer a denúncia de máquinas que estavam paradas, sendo elas importantes pras comunidades rurais de Cascavel. Tive também, a oportunidade de denunciar a questão da escola do meu bairro, que está parada há mais de 9 meses. Tivemos também, a ajuda da imprensa de Cascavel nessas ações importantes pra Cascavel e também, pra região do bairro Santa Cruz, Paulo Godoy, Parque dos Ipês e outros. Ressaltar minha gratidão a todos os colegas que participaram na quinta-feira, no salão comunitário do Paulo Godoy, onde clamamos por uma UPS, uma vez que só na nossa região neste ano foram 18 assassinatos. Todos os delegados concordaram com esse aumento da criminalidade, na região oeste de Cascavel. Deixo alguns pedidos de informações, indicações e, isso foi muito importante, saber que essa Casa tem um poder especial pra junto com a sociedade mudar muitas coisas que são necessárias. Não posso deixar de agradecer o Vanderlei Augusto da Silva que sempre me deu assistência. Encerro minha fala, agradecendo o vereador Jorge Menegatti pela oportunidade voluntária que me deu pra estar aqui, por 30 dias, pra colocar em prática algumas ações que tenho em mente, como conhecedor de algumas ações da cidade de Cascavel. A todos, meu muito obrigado. Que Deus possa continuar iluminando vocês, pra que esta Casa possa se fortalecer cada dia mais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Dizer que foi uma satisfação pra mim: compartilhar com Vossa Excelência nestes 30 dias de mandato conjunto nesta Casa. Dizer que estamos sempre à disposição e, com certeza o nosso Partido sai fortalecido nestes 30 dias que Vossa Excelência aqui passou. Sei que Vossa Excelência tem muitas demandas pra dar continuidade e agora, volta à suplência de vereador. Tenho certeza que o senhor se dedicou ao máximo e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estes 30 dias de mandato foram muito dedicados à população de Cascavel. Conte sempre comigo, porque aqui representamos o PSC do deputado Paranhos, o nosso líder maior estadual e estamos juntos. Obrigado! (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Também cumprimentar o vereador Alécio Espínola por quem nutrimos um grande apreço pela história familiar, que temos e você sabe do nosso carinho por você. Parabenizar pelos 30 dias que aqui fez e o fez de maneira muito honesta, ordeira, aprofundada em realmente mostrar uma resolutividade e, mostrar um trabalho pra os eleitores que o trouxeram pra cá. Foi uma alegria trabalhar com você nesses dias. Parabenizar vereador Alécio Espínola. Grande abraço. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado! (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Nos conhecemos agora, mas sabemos do seu trabalho, do seu compromisso com a região oeste e até por isso, como vereador fez, audiência pública, convocou a população; isso é importante e, mostra que esses 30 dias fizeram da sua pessoa quase 4 anos de mandato. Tenho certeza que o senhor estará breve aqui, novamente. Conte sempre com a gente. - Vereador Alécio Espínola: Agradecer novamente aos colegas esses dias que por aqui, passei. Muito obrigado! - Presidente: Falo em nome desta presidência e com certeza em nome de todos os vereadores; foi um privilégio esses dias que passamos juntos. Vossa Excelência mostrou que o papel de vereador é muito mais que vir à sessão e votar; é um trabalho muito mais amplo. A participação da sessão e a votação num Projeto de lei é uma parte do trabalho do vereador, mas ser vereador é mais que isso; e Vossa Excelência demonstrou estar dedicado diretamente à população, em especial da região oeste. E tenho certeza que a sociedade de Cascavel acompanhou. E Vossa Excelência, como agente político que é, será agraciado com sua volta a essa Casa nas eleições do ano que vem. Sucesso na sua caminhada. Vamos ouvir agora, o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dizer também ao Alécio Espínola que foi um prazer estar com ele nestes dias. Foi um prazer andar com o senhor e conhecer áreas do interior e é do interior que queremos falar, que continuamos o nosso trabalho; estivemos em Sede Alvorada, São Salvador, pela estrada da Colônia Barreiros e estivemos no reassentamento São Francisco durante a semana, vendo o que está precisando. Trouxemos algumas fotos. Ali estamos em Sede Alvorada, numa associação onde existe uma patrulha motorizada. As máquinas que estão lá, inclusive um caminhão e um torniquete fornecido pelo deputado Giacobbo, uma retro fornecida por Alfredo Kaefer. (pode passar). Aqui estamos em São Salvador, que tem uma patrulha mecanizada. Aqui começamos um problema, onde tivemos nesta casa a visita de um agricultor senhor Airton, desesperado e pedindo-nos ajuda, porque a situação que liga pra o reassentamento São Francisco está complicada. Aqui conversamos com uma moradora, aqui não vem máquina. Aqui é uma estrada da colônia de Cascavel, onde passa caminhão, produção e sem cascalho, no meio do mato. Ali os próprios moradores fazendo um desvio de água, pra resolver a situação. Precisamos das máquinas. Os colonos trabalhando, colocando adubo. Aqui estamos no reassentamento São Francisco, onde a população nos coloca a situação no interior.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Precisamos que as máquinas vão pra o interior, precisamos de cascalho. Imagina esse trecho com essa chuva; como o agricultor vai sair da sua casa? Não tem condições, devido à situação das estradas. Sabemos que tem condições de ir lá colocar cascalho, passar uma máquina. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: É triste vermos o esforço que os moradores estão fazendo na Colônia Barreiro e a comunidade que produz inclusive, o produto orgânico. Eles precisam sair quase todos os dias pra trazer a produção. É uma dificuldade passar os ônibus pra trazer as crianças pras escolas. Precisamos com certeza dar uma atenção especial pra aquela comunidade. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: O interior precisa das máquinas, as máquinas têm que estar no interior, precisamos que essas estradas sejam colocadas em situação pra que a comunidade saia de onde está, pra que os alunos venham pra o colégio, pra que a produção seja trazida. Estradas onde 2 caminhões se encontram não tem como passar, isso é um descaso pra com o homem do campo, pra crianças que têm que estudar, pra aqueles que produzem o alimento que comemos todos os dias. Precisamos que as máquinas da agricultura fiquem no interior, cuidando do interior. Essa é nossa colocação, temos mais 7 pedidos de pessoas do interior e vamos em todos eles pra que o interior se sinta representado por essa Casa. Alécio Espínola, obrigado por me acompanhar algumas vezes, e que seu retorno seja breve. - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria dizer que não tenho procuração pra defender o Edgar Bueno, nem pra defender os funcionários do município que fazem aferição das obras e assim por diante. Não é a Secretaria de Saúde que tem que saber se a obra está atrasada ou não, ela solicita a obra, dá o okay quanto à parte física da obra e depois, a Secretaria de Saúde administra o posto de saúde. Fico até preocupado, porque a Comissão de Saúde é contra o aditivo; a Comissão de Saúde tinha que ser a favor ou contra a obra. O seu Jorge Bocasanta tinha que moderar suas palavras ao acusar servidores de carreira do município, que têm uma vida prestada ao município e chamando todos de corruptos; quando ele deveria olhar ao redor do Partido dele, olhar um prefeito que está reeleito pela 3ª vez e que deveria ter o respeito. Imagina se tivéssemos o prefeito do teleférico gerindo nossa cidade, ficaria bem mais complicado e talvez, a Justiça Federal tivesse um pouco mais de serviço ainda, em nossa cidade. - Presidente: Na sequência vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de fazer um comentário, a respeito do nosso transporte público; onde se vê muita reclamação da população, principalmente sabendo que essa semana já não será possível alguém tomar o ônibus pagando, o que acho um absurdo. Porque uma pessoa que vem de fora e que precisa usar o transporte público e, que não terá cartão não poderá usar o transporte público. Portanto, temos que começar olhar essa questão da bilhetagem que estamos cometendo uma grande injustiça social. As empresas não olham essa questão de justiça social, olham a arrecadação financeira, aquilo que é melhor pra elas, pra diminuir empregados e aumentar faturamento. Essas empresas precisam ser tratadas de forma diferente por esta Casa. Temos visto que os próprios terminais são inadequados, falta de limpeza, de organização e as empresas nada fazem pra que isso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhore. Não podemos ser coniventes com o que ocorre com o transporte público em Cascavel. Quero deixar esse convite aos companheiros desta Casa, pra que ajudem na fiscalização. Outra questão que gostaria de falar: acompanhei muitas obras durante minha vida, quando era empregado da Copel, principalmente, e sabemos que precisa de fiscalização. Sabemos que nossas obras do município, infelizmente não são fiscalizadas e muito pouco fiscalizadas. Um dia o secretário de Planejamento falou que teria 2 fiscais, falei pra ele: além desses 2, tem mais 21 nesta Casa que são 21 vereadores que estão aqui pra fiscalizar. O senhor tem que ouvir esses vereadores, saber que estão cumprindo com seu trabalho dentro dessa Casa. Isso é importante que seja valorizado pelo Poder Executivo, o trabalho do Legislativo que tem lutado muito. Também não temos que ouvir empreiteiros, temos que ouvir nossos representantes do Poder Executivo que entregam as obras a “Deus dará”. Não podemos permitir isso. Temos que fazer nossa fiscalização e cobrar da Secretaria de Planejamento, Secretaria de Obras, Secretaria de Educação e daquela que a obra estiver sendo executada. Era este o meu pronunciamento. Pediria a contribuição dos senhores, neste sentido. Obrigado. - Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Gostaria de fazer uma fala bastante ampla sobre a questão da CPMF, mas quero apenas substituir e falar sobre isso de maneira mais alongada num segundo momento. E dizer, Rui Capelão, que nosso desejo, de fato, existe uma preocupação bastante grande no que diz respeito às obras, e seremos companheiros sempre pra levar adiante essas demandas, fazer essas cobranças; porque é dinheiro público que está sendo usado, dinheiro que custa muito suor e lágrima de muita gente e é um verdadeiro despropósito quando a gente vê setores da sociedade que ganham muito bem pra fazerem essas obras e que, deveriam estar trabalhando pra dar sua contribuição ao Poder Público e uma contribuição muito bem paga. E na verdade trabalham contra, trabalham fazendo, justamente, o que eles criticam do Poder Público. Muito setor da iniciativa privada que ao invés de darem sua contribuição pra o Poder Público, estão prejudicando o que eles mesmos criticam. Somos companheiros sim, vereador Rui Capelão, pode contar conosco. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Essa questão dos aditivos, temos que analisar com carinho, temos que trabalhar junto aos deputados federais pra que altere isso na lei de licitação, porque é um abuso. Quando uma empresa particular fornece um orçamento, ela cumpre, independente do que acontecer; por que com nosso suado dinheirinho do tributo tem que ser diferente? Aproveitando, rapidamente, não estarei na sessão de amanhã por motivo justo, estarei em Curitiba na Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa. Como a população de idoso está aumentando, ainda bem, é importante que estejamos lá discutindo as políticas públicas do idoso, mas não poderia deixar de manifestar aqui meu apoio aos servidores da esfera federal. Dez anos sem aumento é um absurdo, Rita, quando você se manifestou ao descontrole dos cálculos do governo federal, matemática, convenhamos, não é o forte do governo. Conte com meu apoio, já assinei a moção, espero que todos os vereadores o façam. Seria muito bom que fosse aprovado por unanimidade, mas se não for, tenho certeza que a maioria estará



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concordando com esse pedido de aprovação da moção de apoio a todos os servidores, um trabalho magnífico que está sendo feito, através da Polícia Federal e da Justiça Federal na repatriação de valores que foram desviados. Valores esses que é meu, seu, de todos nós. Obrigado! - Presidente: Quero fazer um convite, o Deputado Evandro Roman e o Deputado Diego Garcia, que é o redator do Estatuto da Família, estarão nesta Casa na sexta-feira, a partir das 19 horas em audiência pública, discutindo justamente o Estatuto da família. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Está sendo divulgado na imprensa, que é no sábado, 9:30 horas. - Vereador João Paulo de Lima: Vai ser alterado, a partir de hoje por agenda do Deputado Diego Garcia e será novamente repassado a toda imprensa e o presidente já está determinando pra sexta-feira. Obrigado! **TRIBUNA DO POVO**: - Presidente: Temos a senhora Rita de Cássia dos Santos Miranda de Melo, lotada em exercício na subseção do Judiciário de Cascavel, neste ato representando o Sindicato dos Servidores da Justiça Federal do Paraná – SINJUSPAR, vem solicitar o uso do espaço reservado a tribuna popular. Registre-se que o pedido tem em mira respaldar a moção de apoio aos servidores públicos federais do Poder Judiciário da União e, que foi devidamente recebido pelo presidente da Câmara de Vereadores, vereador Gugu Bueno. Convido à senhora Rita de Cássia dos Santos Miranda de Melo pra fazer uso da tribuna do povo. (A senhora Rita de Cássia dos Santos Miranda de Melo utilizou o espaço para reivindicar reposição salarial para a classe, agradecendo ao final pela oportunidade franqueada.). – Presidente: Nós que agradecemos sua participação, se posicionando de maneira clara sobre esta questão. Antes de encerrar, quero agradecer a presença do senhor Evandro e da sua diretoria de São João, sejam bem vindos a esta Casa. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão, lembrando que amanhã teremos a sessão ordinária 14:30 horas e logo após, a sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e três minutos. Nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário